

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2007

2.1 DIRETORIA GERAL

Ao se avaliar o desenvolvimento das ações programadas para o ano de 2007 levamos em consideração a Missão e a Visão Institucional do CEFET-SC, de tal forma a envolver a comunidade catarinense. Quando se menciona o termo comunidade, aqui neste texto avaliativo, vai-se para além daquelas já constituídas de fato e de direito como comunidade institucional do CEFET-SC.

Exemplo disso é o Plano de Expansão II, em que foram ouvidas pretensas comunidades externas e que a partir de audiências públicas agora fazem parte da comunidade desta Instituição.



Figura 2.1- Visita do Ministro Fernando Haddad ao CEFET-SC

Muito mais que a expansão de nossa Rede, interiorizar a educação de qualidade, pública e gratuita significa oportunizar educação àqueles excluídos da educação, quer pela distância, quer por fatores financeiros ou outro motivo qualquer. Importa é salientar que o compromisso social-educacional desta Instituição está sendo cumprido.



Figura 2.2- Definição dos cursos a serem oferecidos em Audiência Pública na cidade de Canoinhas

Na visão do necessário trabalho em equipe para desencadear as ações pautadas para o ano, muito crescemos no espírito solidário e na busca de “parcerias cognitivas” compondo cada um e todos uma equipe de dirigentes sintonizados, flexíveis e disponíveis para os enfrentamentos necessários. Vivenciamos uma dimensão complementar ou projetiva que corresponde ao do aspecto crítico da avaliação que implica poder analisar o que quer que seja de diferentes pontos de vista.



Figura 2.3 – Participação da comunidade nas deliberações nos Colegiados / Conselho Diretor

Fazer a avaliação de gestão significa, ainda, perceber a projeção nacional desta Instituição. Ao se fazer cenário de eventos como a Primeira Jornada da Produção Científica da Educação Profissional e Tecnológica – EPT da Região Sul e a 31ª REDITEC (Reunião de Dirigentes das Instituições Federais) para o apontamento de soluções para as Instituições da Rede Feral, bem como a apresentação de perspectivas para a EPT, este Centro Federal cumpre com seu compromisso de missão e visão.



Figura 2.4- Realização da 31ª REDITEC em Florianópolis

Na questão orçamentária, a avaliação que fazemos é extremamente positiva, haja vista o montante de recursos adicionais, por meio de emendas parlamentares e mesmo com incremento por parte do MEC que percebeu na gestão possibilidades de desenvolvimento.

Assim, o ano de 2007 preparou o ano vindouro, que certamente será a continuidade dos avanços já conseguidos. Tudo o que foi realizado por esta Diretoria teve e tem reflexo na sua equipe gestora que, mesmo diante das idiossincrasias e opções pessoais colocaram o coletivo à frente de suas decisões em prol deste Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina.

2.2 DIRETORIA DE ENSINO

No ano de 2007, a Diretoria de Ensino desencadeou importantes ações com vistas à consolidação do sistema CEFET-SC em seus processos relativos ao ensino.

Dentre as principais ações, destaca-se a construção do **Projeto Pedagógico Institucional**. Embora o projeto não tenha sido concluído tal como previsto no plano de ações, foi realizado um conjunto de eventos que além de promover a formação dos servidores, permitiram acumular subsídios para estabelecer políticas e diretrizes para o ensino, articulado à pesquisa e à extensão no CEFET-SC. Em seminários, oficinas temáticas e grupos de trabalho os servidores e, em alguns momentos também os alunos, discutiram temas como: a educação profissional de nível médio, particularmente o PROEJA; a educação superior, incluindo os cursos superiores de tecnologia, a licenciatura, os cursos de engenharia e a pós-graduação; a formação inicial e continuada e a extensão; os processos de gestão. A não conclusão desta ação está relacionada às dificuldades para cumprimento da agenda das atividades de modo a preservar a participação do coletivo nas discussões e na elaboração de propostas.

Os processos de **ingresso, permanência e êxito** receberam especial atenção na perspectiva de estabelecer políticas e ações que propiciem a democratização do acesso e a qualidade dos processos educacionais.



Figura 2.5- Seminário de avaliação sobre processo de ingresso

Foram realizados diversos eventos junto aos servidores visando à compreensão das necessidades e as possibilidades de ações voltadas à inclusão de grupos sociais e étnico-raciais historicamente marginalizados, porém foi considerado necessário aprofundar a temática em virtude das polêmicas em torno de ações afirmativas, para que se tenha efetiva adesão da comunidade acadêmica.



Figura 2.6- Reunião do Grupo de Trabalho Ações Afirmativas

Ainda em relação ao ingresso, cabe registrar que, em termos operacionais, em 2007 ocorreram importantes avanços com o desenvolvimento do sistema informatizado sob a responsabilidade do Departamento de Tecnologias da Informação e da Comunicação, a realização de licitação para diversos serviços, a retomada dos contatos com as escolas públicas. Este processo, no entanto, ainda requer investimentos na constituição do quadro de pessoal, no aprimoramento dos fluxos e procedimentos e nos mecanismos de divulgação.



Figura 2.7- Seminário sobre Cursos de Formação Inicial e Continuada

No que se refere à permanência e êxito, destacam-se avanços nos estudos e a concretização de ações voltadas à diminuição dos índices de evasão e reprovação nos cursos. O Grupo de Trabalho responsável por desencadear e acompanhar as ações realizou importantes estudos sobre as causas da evasão e vem investindo na sensibilização dos professores e gestores para a aplicação de procedimentos sistemáticos para evitar a desistência do aluno. Quanto ao atendimento aos portadores de necessidades especiais, obtiveram-se expressivos avanços na educação de surdos, principalmente porque a instituição possui um conjunto de servidores efetivos nesta área e demandas bem identificadas. O Núcleo de Apoio a Portadores de Necessidades Especiais (NAPNE), constituído em nível sistêmico, dedicou-se a atividades internas voltadas à formação dos servidores e à delimitação de demandas, tendo previsto para 2008 ações pontuais nas Unidades, inclusive com a instalação de núcleo em cada Unidade.

A **gestão de processos** relativos ao ensino foi contemplada de diversas formas com destaque para a criação da Comissão de Gestão Acadêmica, em nível de sistema CEFET-SC, e a realização de eventos envolvendo profissionais de apoio ao ensino, tais como bibliotecárias e pessoal dos setores pedagógicos. No acompanhamento aos processos de ensino das Unidades, registra-se que houve avanços em virtude da estruturação da equipe da Diretoria de Ensino, estando em construção os procedimentos e instrumentos de regulação, avaliação e supervisão. A Diretoria teve participação direta em alguns processos e projetos, tais como, o reconhecimento de três Cursos Superiores de Tecnologia da Unidade Florianópolis e a construção do projeto Hemisférico destinado à certificação de competências. No Plano de Expansão II, a participação aconteceu na organização e realização das audiências públicas para definição dos cursos que serão ofertados nas novas Unidades.

Propostas de diretrizes e procedimentos para a **criação, reestruturação, extinção, acompanhamento e avaliação dos cursos** foram submetidas à discussão dos servidores e serão objeto de apreciação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão e do Conselho Diretor no início do ano de 2008. Com o estabelecimento de diretrizes e o uso de instrumentos comuns em todas as Unidades do CEFET-SC pretende-se promover a organicidade institucional, a consolidação da

condição de sistema e a construção de práticas de acompanhamento e avaliação sistemática dos processos.

Em termos de **formação contínua dos servidores**, além dos eventos relativos à construção do PPI, houve investimento específico voltado aos profissionais que atuam no PROEJA e aos servidores das Unidades novas. A Diretoria de Ensino participou direta e sistematicamente no planejamento, na execução e na avaliação de todas as atividades de caráter formativo dirigidas aos profissionais que atuam no ensino.

A **Educação a Distância (EAD)** obteve avanços significativos com a oferta do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública no programa Universidade Aberta do Brasil (UAB), atendendo a seis municípios nos Estados de São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.



Figura 2.8– EAD no CEFET-SC através do Projeto Universidade Aberta do Brasil

Além da adequação do espaço físico, foram adquiridos equipamentos e mobiliário que propiciam condições para o desenvolvimento das atividades, especialmente para a produção de material didático, dentre os quais 48 (quarenta e oito) videoconferências e 24 (vinte e quatro) vídeo-aulas. Merece destaque, também, a qualidade do ambiente virtual desenvolvido por professores do curso. Neste programa estão envolvidos servidores do CEFET-SC, remunerados com bolsas da UAB, selecionados e capacitados para a docência e a tutoria à distância, além de tutores que atuam nos pólos de apoio presencial. O principal resultado das ações da Coordenadoria de Educação a Distância, se expressa na autorização do MEC para a oferta de novas turmas no ano de 2008, em quatro dos municípios já atendidos e em um novo município, totalizando sete pólos com 550 alunos matriculados. Além disso, o CEFET-SC foi selecionado, mediante chamada pública, para a oferta do Curso Técnico em Informática na modalidade EJA, no município de São José (SC), no programa Escola Técnica Aberta do Brasil (e-TEC), visando atender inicialmente 500 alunos, com início previsto para o segundo semestre de 2008. Uma necessidade premente para consolidar o trabalho na EAD refere-se à regulamentação das atividades docentes. A proposta para tal foi elaborada em 2007 e discutida junto à comunidade acadêmica, porém, por determinação do Colegiado de Recursos Humanos será apreciada e submetida à aprovação juntamente com a regulamentação das demais atividades de ensino, cuja Resolução nº 25 será avaliada para aplicação no segundo semestre de 2008.

Um aspecto a destacar é que a maioria das ações previstas no plano da Diretoria de Ensino para 2007 é ampla e de caráter contínuo e, por isso, não se encerra no limite do ano civil. Além disso, muitas das ações referem-se à definição de políticas, à concepção dos processos e sua estruturação em termos operacionais, o que requer estudos e participação do coletivo, gerando, assim, a necessidade de mais tempo para conclusão.

2.3 DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

O ano de 2007 para esta Diretoria foi marcado pela expansão e implantação das novas Unidades do CEFET-SC e pela contratação dos novos servidores. Convém salientar que, além da responsabilidade pela construção de uma Unidade, esta Diretoria tem também a incumbência de equipá-la e capacitar os servidores para que possam desempenhar suas funções relacionadas a esta Diretoria. Em número, foram cerca de 180 servidores capacitados na área de compras, sistema de gerenciamento de recursos humanos e gerenciamento financeiro; foram chamados profissionais de cada área para capacitar os servidores representantes de todas as unidades.

Salientamos que esta Diretoria realizou um amplo conjunto de obras tais como:

- Na Unidade de Chapecó, a construção da segunda etapa do bloco I e a construção do bloco II.
- Na Unidade de Florianópolis, iniciada a construção do Centro de Convivência.
- Na Unidade Continente, as obras do projeto de pavimentação, iluminação e urbanismo já estão em pleno desenvolvimento.
- Na Unidade de Araranguá, deu-se o início das obras de implantação da Unidade.
- Na Unidade de Jaraguá do Sul, foi construído o Centro Administrativo, bloco de sala de aula e reformas em vários ambientes.
- Na Unidade de São José foi construída a Sala de videoconferência, a cobertura das quadras poliesportivas e sala de multimeios.
- Na Unidade Joinville foi iniciada a construção do Bloco 3.



Figura 2.9- Início das obras de construção do Centro de Convivência da Unidade Florianópolis

Para a realização dessas obras foram usados recursos do Plano de Expansão I e II da SETEC/MEC destinados à construção e ampliação das Unidades. Contamos também com emendas parlamentares significativas, sem as quais as obras não aconteceriam no ritmo imposto.

No que se refere ao orçamento do CEFET-SC, esta Diretoria elegeu como prioridade a aquisição de equipamentos para laboratórios e de escritório no valor de R\$ 810.000,00, distribuídos entre as Unidades de Florianópolis, Jaraguá do Sul, São José e Direção Geral.



Figura 2.10- Aquisição de dois novos ônibus escolares para o CEFET-SC

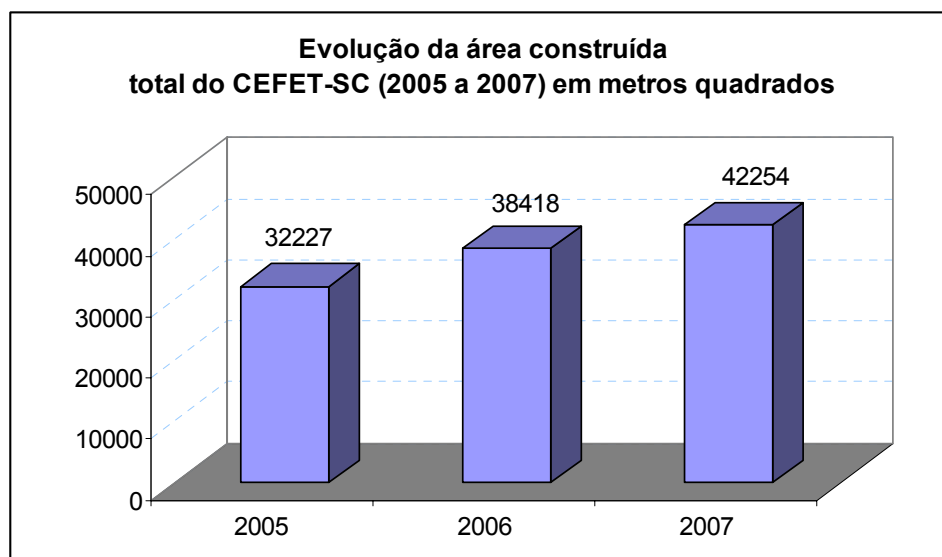


Figura 2.11- Evolução da área construída total do CEFET-SC

Durante o ano de 2007 esta Diretoria atuou também na descentralização do Departamento de Gestão de Pessoas. Isso trará benefícios significativos aos servidores, que terão na sua Unidade um representante especializado no assunto.

Enfim, a avaliação que fazemos desta Diretoria é muito positiva, pois logrou êxito em contribuir com o desenvolvimento da educação profissional no estado catarinense.

2.4- DIRETORIA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO

A Diretoria de Gestão do Conhecimento encerrou o ano de 2007 com a realização da maioria das ações programadas. Algumas destas ações merecem destaque, por sua relevância e por sua contribuição para a melhoria da gestão institucional.

- Implantação da Intranet: este portal corporativo é constituído de sistemas, serviços e conteúdos, acessados por todos os servidores do CEFET-SC através de autenticação usando seu *login* e senha. Ele é a porta de ingresso para todo um conjunto de ferramentas e repositórios virtuais disponibilizado exclusivamente aos servidores, para auxiliá-los no desenvolvimento de suas atividades. Já estão incorporados **os sistemas**: Webmail, Moodle, EGW, Sophia Biblioteca, ISAAC; **os serviços**: Conselhos e Colegiados, Publicações, Legislações, Lista de contatos, Calendários, Tutoriais; e **os conteúdos**: Ensino, Pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Administração, Gestão, Unidades de Ensino, Diretorias Sistêmicas, UnAI.

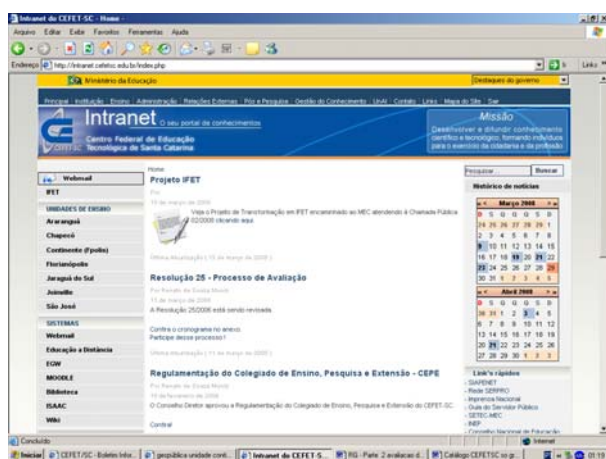


Figura 2.12- Visualização da página principal da INTRANET do CEFET-SC

- Elaboração do Catálogo CEFET-SC em números e imagens: este documento apresenta os principais dados e indicadores, apresentados em tabelas e gráficos, que identificam e detalham os principais processos e produtos da Instituição, nas atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e de gestão..
- Elaboração do mapeamento de processos e procedimentos: foi concluído o manual de processos e procedimentos dos diversos setores da Direção Geral, identificando as atividades, as tarefas e o como fazer.
- Participação do Projeto Gespública: A partir de uma palestra de sensibilização aos servidores da Direção Geral e Unidade Continente, o CEFET-SC aderiu ao Gespública – Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização. Com esta adesão, foi instituído um grupo de trabalho que elaborou um Relatório de Gestão em que identifica as práticas de gestão institucional distribuídas em oito critérios, que por sua vez, contemplam inúmeros itens. A

Instituição está no aguardo do Relatório de Avaliação a ser elaborado por examinadores do MCE – Movimento Catarinense para Excelência. Com este Relatório, será possível construir um Plano de Trabalho que visa a melhoria das práticas de gestão.

- Elaboração de Artigo sobre implantação da DGC: todos os integrantes da Diretoria de Gestão do Conhecimento contribuíram para a elaboração do artigo: Gestão do conhecimento como sistema de gestão do CEFET-SC. Este artigo foi submetido ao evento Jornada Nacional da Produção Científica em Educação Profissional e Tecnológica, onde foi aprovado e apresentado em sessão oral.
- Implantação de ambiente colaborativo: este ambiente visa ser um canal entre servidores para compartilhamento de conhecimentos. Inicialmente, foi adotado o MoreGroupWare (MGW), porém, como este ambiente não apresentava constantes atualizações, fez-se a opção por um novo ambiente denominado EGroupWare (EGW). Uma das vantagens do EGW é o compartilhamento de agendas de forma eletrônica.

Além disso, a Diretoria de Gestão do Conhecimento coordenou o Departamento de Tecnologias da Informação e da Comunicação (DTIC). Diversos projetos foram desenvolvidos por no ano de 2007 tais como: Serviços de rede: consolidação do sistema de autenticação centralizada (LDAP), onde todos os usuários do CEFET-SC podem acessar os diversos serviços internos em qualquer unidade de ensino com uma única senha; implantação dos serviços locais (firewall, arquivos, anti-virus e backup) na maior parte das unidades de ensino; Sistemas de informação: desenvolvimento dos sistemas de gestão de pessoas (SGP) e administração de ingressos, que deverão estar consolidados já em 2008; implantação das aplicações corporativas de gestão do conhecimento (Intranet e EGW), permitindo informação mais dinâmica e melhor integração entre os servidores; Infra-estrutura de rede: implantação da REMEP (Rede Metropolitana Comunitária da Grande Florianópolis) pela RNP, com a participação ativa do CEFET-SC no consórcio gestor, que passou a ser atendido a 1Gbps nas Unidades Florianópolis, Continente e São José; Gestão: aprovação de resolução regulamentando as políticas de tráfego e segurança da informação do CEFET-SC; início do processo de implantação do software livre no CEFET-SC; consolidação da participação do CEFET-SC no projeto SIEP (Sistema Integrado da Educação Profissional), de responsabilidade da SETEC, com a implantação de um núcleo de desenvolvimento de software.



Figura 2.13- Melhoria da infra-estrutura da rede do CEFET-SC (RNP)

Diversas ações bem sucedidas foram executadas pela Coordenação de Pesquisa Institucional:

- Gestão do Sistema de Informação Gerencial (SIG) e outros sistemas que vierem a serem implantados, bem como estabelecer a devida interligação entre os mesmos;
- Coleta e disponibilização de dados obtidos nos Censos (ensino superior, ensino profissional, educação básica);
- Suporte na sistematização dos dados e informações a serem disponibilizados em nível interno (intranet ou portal corporativo).

As principais atividades desenvolvidas no ano de 2007, dessa coordenação foram:

- Cadastro dos Cursos Superiores - MEC/INEP, cujo objetivo é manter o cadastro dos Cursos Superiores de Tecnologia atualizado junto ao portal do MEC/INEP;
- Gerenciamento do Censo da Educação Superior - MEC/INEP, visando coletar, anualmente, através do Questionário Eletrônico, informações referentes aos cursos superiores ofertados, dados sobre pessoal docente e técnico-administrativo, dados financeiros e dados de infraestrutura, compreendendo bibliotecas, instalações, equipamentos e outros recursos institucionais;
- Gerenciamento e Atualização do Cadastro Nacional de Docentes - MEC/INEP, com o objetivo de credenciar os docentes que atuam na educação superior, no âmbito do CEFET-SC, no portal SINAES do Ministério da Educação (MEC/INEP) e acompanhar a efetivação do cadastro por parte dos docentes;
- Composição dos Indicadores de Gestão e Eficiência Acadêmica –2006, objetivando compor os indicadores de gestão e eficiência acadêmica, para subsidiar a Coordenação de Desenvolvimento Institucional da Diretoria de Gestão do Conhecimento na elaboração do relatório de gestão;
- Gerenciamento do Censo da Educação Básica MEC/INEP (EDUCACENSO), que visa a coleta, anualmente, através do Questionário Eletrônico, informações referentes a educação básica (ensino médio, e profissionalizante) ofertados. Estas informações servem de base para a formulação de políticas públicas e para distribuição de recursos públicos (merenda e transporte escolar, distribuição de livros e uniformes, implantação de bibliotecas, instalação de energia elétrica, Dinheiro Direto na Escola, dados sobre pessoal docente e técnico-administrativo, dados financeiros e dados de infra-estrutura, compreendendo bibliotecas, instalações, equipamentos e outros recursos institucionais);
- Gerenciamento e Atualização do Sistema de Informações Gerenciais – SIG/MEC – SETEC, cujo objetivo é implementar e acompanhar a inserção de dados no Sistema de Informações Gerenciais da SETEC/MEC disponibilizando-as para áreas estratégicas do sistema CEFET-SC;
- Implementação de dados no Sistema Integrado de Planejamento Orçamento e Finanças – SIMEC, visando informar ao MEC/SETEC, através do Sistema Integrado de Planejamento Orçamento e Finanças – SIMEC -, dados de matrículas do ensino técnico e tecnológico, mensalmente;

- Reestruturação dos Indicadores de Gestão e Eficiência Acadêmica –2007, para otimização da composição dos indicadores de gestão e eficiência acadêmica, para subsidiar a Coordenação de Desenvolvimento Institucional da Diretoria de Gestão do Conhecimento na elaboração do relatório de gestão;
- Elaboração do Manual de Procedimentos da Coordenação de pesquisa Institucional, visando a utilização de instrumento norteador das ações da Coordenação de Pesquisa Institucional;
- Composição do Catálogo “CEFET-SC em Números”, participando na coleta e sistematização de dados e indicadores e elaboração de planilha e gráficos;
- Elaboração de artigo sobre a implantação Diretoria de Gestão do Conhecimento no CEFET-SC, no tocante a Coordenação de Pesquisa Institucional;
- Composição dos Indicadores de Gestão e Eficiência Acadêmica – 2007, objetivando compor os indicadores de gestão e eficiência acadêmica, para subsidiar a Coordenação de Desenvolvimento Institucional da Diretoria de Gestão do Conhecimento na elaboração do relatório de gestão;

Já a Coordenação de Desenvolvimento Institucional tem como atribuições principais: Efetuar levantamento situacional do planejamento estratégico aplicado no ano anterior; Coordenar a elaboração e acompanhamento do planejamento anual; Coordenar o processo de prestação de contas anual e a elaboração do relatório de gestão. Além dessas atividades foram também desenvolvidas: a coordenação do processo de elaboração do Planejamento Institucional; a coordenação do processo de acompanhamento do Planejamento Estratégico Institucional; a coordenação do processo de elaboração do Relatório de Gestão e Prestação de Contas Anual 2006 e preparação da PC 2007; a elaboração do Manual de Prestação de Contas e Relatório de Gestão; a colaboração na elaboração de artigo sobre a implantação da Diretoria de Gestão Conhecimento no CEFET-SC, no que se refere à Coordenação de Desenvolvimento Institucional; a Iniciativa no processo de conscientização e sensibilização sobre o Programa de Qualidade do Governo Federal – PQGF, com participação ativa no Grupo de Trabalho GESPÚBLICA; a contribuição no processo de ambientação dos novos servidores concursados, através de palestras sobre Planejamento e Prestação de Contas e a atuação dos Órgãos de Controle Externo, realizadas nas novas Unidades de ensino e colaboração nas atividades de Pesquisa de Clima Organizacional.

A coordenação de Processos e Normas atuou na formalização e otimização das atividades administrativas da Instituição; na pesquisa para elaboração do Manual de Redação Oficial do CEFET-SC. Na coordenação das atividades de aplicação de Pesquisa de Clima Organizacional, no processo de conscientização e sensibilização sobre o Programa de Qualidade do Governo Federal – PQGF, com participação ativa no Grupo de Trabalho GESPÚBLICA

2.5- DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

A Diretoria de Pós-Graduação e Pesquisa avalia de forma muito positiva o desenvolvimento das atividades de 2007.

Um grande avanço foi a conquista de bolsas para alunos e docentes por meio dos Programas PIBITI (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação) e PIPC (Programa de Incentivo à Produção Científica). Este último, pioneiro no CEFET-SC passa a fomentar a pesquisa interna. Empreendemos inúmeras discussões e processos internos para atendermos às exigências do CNPq, dentre elas que a instituição tenha um programa interno de incentivo à pesquisa, somente assim são liberadas bolsas dos programas para os alunos.



Figura 2.14- Estruturação de Programa de concessão de bolsas de iniciação científica

Pelo PIBITI, que teve encaminhamento em 2006, foram conseguidos, pelo programa do CNPq, recursos para apoiar 10 alunos/pesquisadores. O PIPC garantiu mais 20 bolsas, 10 para alunos e dez para professores. Em dezembro, a apresentação dos trabalhos fomentados por esses programas foi apresentada no II Seminário de Pesquisa: a Iniciação Científica no CEFET-SC, realizado na Unidade de Florianópolis. Temos por meta, para 2008, dobrar o número de bolsas do PIPC. Isso gerará a possibilidade de solicitar ao CNPq o aumento de bolsas do PIBITI.

Outra ação que fazemos menção, neste texto avaliativo, é a implantação do doutorado interinstitucional – DINTER, em Educação em parceria com a UFSC. Temos nove professores do CEFET-SC fazendo doutorado em Educação e Educação Científica nessa parceria com a Universidade Federal. A meta para 2008 é implantar o DINTER em Automação e Sistemas na mesma parceria. Está em avaliação pela CAPES também a implantação do MINTER (mestrado interinstitucional) em Educação com a UNICAMP.

Também pelo Programa PIQDTEC (Programa Institucional de Qualificação Docente para a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica) temos três professores fazendo o mestrado em Goiás, Paraná e São Paulo.

Esta Diretoria também já colocou em discussão no ano de 2007 a proposta para criação de um mestrado profissional em Mecatrônica, o primeiro do CEFET-SC. Discussões internas foram feitas e a viabilização dessa proposta na CAPES está prevista para o prazo de 31 de março de 2008.

A DPP organizou em agosto, a 1ª Jornada da Produção Científica da Educação Profissional e Tecnológica da Região Sul, com um volume grande de trabalhos inscritos e movimentou sobremaneira a comunidade científica da região Sul. Esse evento foi promovido em conjunto com a SETEC/MEC e contou com a participação de 900 pessoas entre alunos e docentes, com a inscrição de 448 trabalhos que foram selecionados e apresentados em Comunicações Orais, Mini-cursos e Painéis.



Figura 2.15- I Jornada da Produção Científica da Educação Profissional e Tecnológica

Além da Jornada Regional, a instituição participou ativamente da II Jornada Nacional, em dezembro de 2007, em São Luís do Maranhão, com a aprovação de 43 trabalhos.

Enfim, acreditamos que a DPP muito contribuiu para o avanço na área de pesquisa e formação da comunidade do CEFET-SC e, dessa forma, com a qualidade da educação que oferta à sociedade.

2.6- DIRETORIA DE RELAÇÕES EXTERNAS

Em 2007, uma das principais ações desenvolvidas por esta Diretoria foi o processo de expansão do CEFET-SC, trabalho este realizado em conjunto com as demais Diretorias, de tal forma a implantar as Unidades do Plano de Expansão II, do Ministério da Educação.

Esse trabalho envolveu também a definição dos cursos a serem ofertados, que foi feita por meio de Audiências Públicas, atividade pioneira nesta Instituição. Esse processo gerou a legitimidade ao garantir a participação de toda a comunidade envolvida, de forma extremamente democrática.

As atividades de marketing institucional também receberam atenção. Além do envolvimento das comunidades locais, representadas associações de moradores, Movimentos Sociais, ONGs, Associações Empresariais e Sindicatos, houve ainda grande engajamento da classe política no processo de expansão do CEFET-SC. Desde Prefeituras, Câmaras de Vereadores até o Senado contribuíram sobremaneira nesta expansão o que, naturalmente, gerou um grande marketing institucional. Isso porque trouxe mais visibilidade à instituição, tornando-a mais conhecida na esfera estadual, além de abrir mais oportunidades para pessoas e entidades contribuírem com o projeto, no envolvimento do processo de crescimento da instituição.

No que se refere às atividades de Extensão, avaliamos que em 2007 cresceu o número de convênios com empresas, associações, entidades governamentais e não-governamentais, resultando em um número maior de projetos. Exemplo disso são os Cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC que, no ano, atenderam cerca de duas mil e duzentas pessoas.



Figura 2.16- Curso de formação inicial e continuada realizado

Também em 2007, utilizamos os recursos da Lei de Informática para investimento em projetos nas Unidades, desde cursos até a aquisição de equipamentos.

Na comunicação, foi mantido o Boletim Informativo do CEFET-SC, com incremento de links para áudio e vídeo, e feitas campanhas publicitárias para exames de classificação no primeiro semestre, que resultaram num aumento no número de acessos à página do CEFET-SC em relação a 2006.

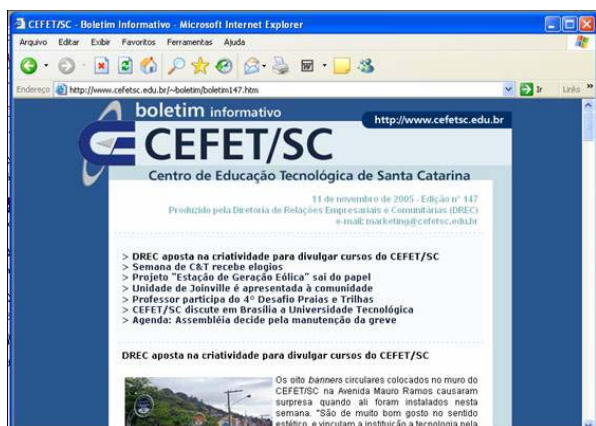


Figura 2.17- Ilustração do Boletim Informativo do CEFET-SC

Foram produzidos também materiais impressos – como folders, jornais, revistas e banners – e contratados um jornalista e uma programadora visual por meio de concurso público para colaborar nas atividades de comunicação.

Enfim, avaliamos como positivas as ações empreendidas no ano de 2007 e acreditamos ter cumprido nosso papel em prol da solidificação desta Instituição.

2.7- DIRETORIAS DAS UNIDADES

2.7.1 UNIDADE FLORIANÓPOLIS

O ano de 2007 foi, para a Unidade Florianópolis, um período de trabalho intenso, adaptações e renovações, haja vista a posse da nova Direção da Unidade, a partir do dia 09 de abril, assumindo os compromissos já firmados pela gestão anterior e estabelecendo as novas diretrizes a que se propôs.

Na área de Ensino, além do desafio da expansão de vagas e o diagnóstico da evasão escolar, passamos pelo processo de reconhecimento, pelo MEC, de 03 Cursos Superiores: Curso Superior de Design do Produto – nota 5,00; Curso Superior de Radiologia – nota 4,00 e Curso Superior de Sistemas Digitais, ainda sem o conceito devidamente divulgado. Realizamos também as discussões em torno da revisão a Organização Didático-Pedagógica da nossa Unidade, com fechamento previsto para início de 2008.

Tivemos a participação em alguns grupos de trabalhos importantes, como a Implementação das ações do Grupo de Trabalho de Permanência e Êxito, o Grupo de Trabalho sobre discussão/implantação do Proeja Integrado; Grupo de Trabalho de Ações Afirmativas; Grupo de Trabalho de normas para criação e extinção de cursos, bem como alterações de Projetos Pedagógicos de Cursos.

Outra ação importante foi a análise dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Design, Radiologia, Sistemas Digitais, Geomensura, Química e Eletrônica, para o devido encaminhamento ao Colegiado a Unidade.

Foram discutidos e estabelecidos novos procedimentos para o funcionamento dos setores ligados ao Departamento de Ensino, entre eles a Biblioteca e a Gráfica. Destacamos ainda, a criação de procedimentos e normas para expedição e registro de Diploma dos Cursos Superiores de Tecnologia, como também as regulamentações de Estágio Curricular. Destacamos também a Resolução para definir as normas para realização de Transferência interna de cursos de nível médio na forma integrada.

Algumas atividades relacionadas ao Sistema CEFET-SC também tiveram a participação da Unidade Florianópolis, entre elas a aplicação da provas de Ingresso, a Iª Jornada Científica e Tecnológica e a IV Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do CEFET-SC.

Outra atividade de fundamental importância e que demandou bastante trabalho por parte do Departamento de Ensino foi a disponibilização de todas as informações relativas aos alunos do CEFT-SC – Unidade Florianópolis para o Educa-Censo, do Ministério da Educação e para o SIMEC, do Ministério do Planejamento. Disponibilizar estas informações com a maior fidedignidade torna-se um desafio, em razão de nossa Unidade concentrar a maior parte dos alunos do CEFET-SC, como também pelas dificuldades advindas do uso efetivo do Sistema Acadêmico.

O CEFET-SC, por meio de representante da Unidade Florianópolis, está participando da Elaboração do Plano Municipal de Educação de Florianópolis, uma atividade integrada entre a administração do município e as mais diversas representações da sociedade, como Escolas, Universidades, Associações de Pais, Ministério Público, fóruns de educação, União Catarinense dos Estudantes, representatividades da Educação Especial, Sindicatos, entre outros.

Outra parte integrante do nosso Plano Institucional é a Assistência ao Educando, ocasião em que oportunizamos aos alunos carentes, dentro dos limites orçamentários previstos, o atendimento quanto à alimentação, transporte, bolsa de trabalho, como também um atendimento com auxílio moradia e outro atendimento com a disponibilização de óculos de grau (dados disponíveis no Formulário 34).

A Assistência ao Educando procurou atender, também, aos alunos do PROEJA e, não sendo suficiente a disponibilidade orçamentária para tal, o Setor de Assistência ao Estudante formalizou projeto à SETEC, garantindo, desta forma, o auxílio alimentação e transporte dos alunos em dificuldades. Ainda em relação aos alunos do PROEJA, procuramos atendê-los de forma mais personalizada, através da contratação de uma nova Orientadora Pedagógica.

Realizamos também neste ano, a elaboração e reprodução do Catálogo de Cursos Superiores da Unidade Florianópolis e estamos em fase de elaboração dos catálogos dos Cursos Técnicos.

Neste ano de 2007, nossa Unidade realizou ainda, a recepção e distribuição dos livros do Programa Nacional do Livro Didático do Ensino Médio – um projeto do Ministério da Educação, que contempla todas as Escolas de Ensino Médio com os Livros didáticos nas áreas de Português, Matemática e Biologia.

Realizamos ainda, as atividades de secretaria do Curso de Especialização do Proeja.

Na área de ensino, destacamos finalmente, a conquista do primeiro lugar, por parte de alunos da Unidade Florianópolis, dos Cursos de Design do Produto, Automação Industrial e Sistemas Eletrônicos. Os alunos criaram um dispensador de preservativos, cujo sistema é semelhante a uma máquina de refrigerante e que será disponibilizado em cem escolas a serem definidas pelo MEC. Destacaram-se também, alunas do Curso de Radiologia, cujo trabalho no Prêmio Técnico Empreendedor (promovido pelo SEBRAE) ficou entre os 03 melhores trabalhos da região sul, com o Tema Livre – modalidade tecnólogo, com o Projeto “Teste para avaliação do efeito em equipamentos radiográficos”.

Quanto à área de Gestão e Infra-Estrutura, realizamos as ações pré-definidas no Plano Institucional, dentro do solicitado pelos Departamentos Acadêmicos, especialmente quanto a aquisição de materiais de consumo, materiais permanentes e o encaminhamento das atividades de Capacitação dos Servidores e Docentes.

Em relação à aquisição de materiais de consumo, observou-se uma série de dificuldades, haja vista o atraso no encaminhamento nos processos à Coordenação de Compras do Sistema e do grande volume de Pregões a serem realizados pela citada Coordenadoria, ocasionando atraso no atendimento aos Departamentos Acadêmicos quanto à entrega dos materiais. No entanto, o fato complicador acabou oportunizando a busca por soluções que possam vir a amenizar os problemas para 2008.

As aquisições de materiais permanentes também foram afetadas pelo atraso das aquisições de materiais de consumo, sendo que até as últimas semanas do mês de dezembro ainda estávamos realizando processo de licitação de materiais não adquiridos nos pregões anteriores.

Neste ano de 2007 também procuramos estruturar o Setor de Compras da Unidade, que, além da função da montagem inicial dos processos de compras, com os respectivos pedidos e orçamentos, assumiu a responsabilidade de montar seus processos de Dispensa e Inexigibilidade de Licitação,

conforme novos procedimentos determinados pela DAP, como também assumimos, no segundo semestre do ano, o SICAF – Sistema de Cadastro de Fornecedores.

As capacitações dos Servidores e Docentes também ocorreram de forma satisfatória, uma vez que todos os recursos destinados para este fim foram utilizados. Para a capacitação dos Docentes, cada Departamento Acadêmico discutiu com seus pares os eventos de maior relevância para as respectivas áreas, determinando assim os professores contemplados. Quanto aos critérios para capacitação dos Servidores, a Direção acordava com as chefias imediatas a relevância do evento para cada situação.

Relativamente a Gestão da Unidade, destacamos a discussão de um novo Regimento Interno para a Unidade Florianópolis; a Aprovação do Curso Técnico de Química na forma integrada para 2009/1; a aprovação do estágio curricular não obrigatório para os Cursos Técnicos de nível médio na forma integrada; a aprovação do Regimento Interno dos Colegiados Acadêmicos da Unidade Florianópolis.

Relativamente às atividades de marketing, Além do recebimento, encaminhamento e acompanhamento das questões informadas pessoalmente, ou por e-mail a Ouvidoria, foram colocadas urnas e bloquetes específicos para manifestações por escrito nos departamentos, as quais foram quinzenalmente recolhidas para que as questões ali mencionadas fossem devidamente encaminhadas. Tal ação teve como objetivo aproximar a Direção, a Ouvidoria e a comunidade CEFET-SC – Unidade Florianópolis, além de estreitar a comunicação.

Além destas atividades inerentes a Ouvidoria, foram realizadas algumas campanhas, dentre as quais destacamos: a campanha do agasalho, em parceria com a Rede SC-TV; a campanha do cobertor, que teve como objetivo atender a famílias de acampados assentados pelo Programa Nacional de reforma Agrária em Santa Catarina; a Campanha Anti-Tabagismo, no sentido de incentivar a observância das leis estabelecidas, uma vez que existe legislação específica restringindo o fumo em recintos coletivos; privados ou públicos (Lei 9.294/1996) e a Campanha do Dente, curiosamente denominada “Doe um dente e faça um aluno de Radiologia sorrir”, sendo que os dentes arrecadados são usados em aulas práticas da nova unidade curricular – Radiologia Odontológica – incorporada após o reconhecimento do curso pelo MEC.

A Unidade Florianópolis recebeu visitas de vários grupos de alunos do ensino fundamental no decorrer de 2007. Estes procuraram a instituição com o intuito de conhecer a Unidade Florianópolis, bem como os cursos por ela oferecidos. Os alunos foram recepcionados pelo Diretor da Unidade e pela Ouvidora que fizeram a apresentação dos cursos no Auditório e, posteriormente visitaram departamentos e laboratórios de diferentes cursos. Foram recebidos também diretores de outros CEFET's, além de dois grupos de professores do Projeto Hemisférico, que vieram com o objetivo de conhecer a Unidade e os cursos aqui desenvolvidos.

2.7.2- UNIDADE SÃO JOSÉ

No Ensino, uma das principais ações desenvolvidas em 2007 foi a implantação do Sistema Acadêmico ISAAC. Nossa Unidade, desde a sua implantação, desenvolveu e utilizou um sistema acadêmico próprio denominado SISACA. Esse sistema não estava sendo mais eficiente e dificultava, muitas vezes, a emissão de relatórios e a análise de indicadores acadêmicos. Após várias reuniões com a DTIC, foi possível desenvolver uma forma de importar os dados do SISACA para o ISAAC. Estamos ainda na fase de importação de dados, e algumas dificuldades que surgem estão sendo sanadas durante o processo.

Outra ação não menos importante para nós, foi a elaboração da análise de viabilidade e decisão sobre a oferta dos cursos técnicos integrados na nossa Unidade. Foi nomeada uma Comissão que elaborou um relatório de viabilidade baseado no estudo das cargas horárias de cada área. Com base nesse relatório, a Comissão organizou um cronograma de apresentações e discussão em cada segmento da Escola. A decisão final, de que a nossa Unidade estará ofertando cursos técnicos integrados a partir de 2009/1, foi tomada em reunião ampliada do Colegiado da Comunidade Escolar.

Realizamos também, a revisão da Organização Didática da Unidade, com destaque para a reestruturação do sistema de registro de avaliações (conceitos), a regulamentação das pendências e a regulamentação de temas específicos do Curso Superior de Tecnologia.

Além de todo acompanhamento das atividades de Ensino da Unidade, a Gerência de Ensino assumiu e executou internamente o processo de ingresso de novos alunos 2007/1, 2007/2 e 2008/1 coordenados pela COING, participou das atividades referentes ao PPI e demais atividades gerenciadas pela Direção de Ensino do Sistema, e realizou oficinas pedagógicas com servidores docentes e administrativos envolvidos com o Curso Técnico em Refrigeração e Ar Condicionado na modalidade PROEJA.

Na área de Extensão, as ações realizadas destinaram-se, principalmente a estreitar as relações com todas esferas sociais da comunidade. Para isso a extensão foi o elo de ligação entre a instituição e a comunidade visando sempre o desenvolvimento de ambos. Essa relação entre a instituição e a comunidade se concretizou por meio de consultorias, convênios de pesquisa, palestras, seminários, acordos de cooperação técnica, cursos de formação continuada (FIC) e cursos de treinamentos para empresas. Há de se considerar, neste ano de 2007, que houve um aumento significativo do público atingido pelas ações de extensão e muito se deve ao esforço dos servidores do CEFET-SC Unidade São José em novas formas de interação social.

Dentre os cursos realizados podemos destacar os vários cursos de libras que foram ministrados, além de outros tais como: Formação Inicial e Continuada em Sistemas de Refrigeração e Ar Condicionado, Instalação de Sistemas de Climatização Tipo Split, Curso de Redes de Computadores, Curso de Linux Básico e Avançado e Curso de Monitoramento e Segurança de Redes.

Também foram realizadas diversas atividades de consultoria técnica pelo Grupo de Pesquisas em Eficiência Energética.

Foram realizadas várias cessões de espaço físico da Unidade para a comunidade e como contrapartida a Unidade recebeu livros para a Biblioteca, ou vagas para servidores e alunos em cursos que foram oferecidos.

Foram firmados diversos convênios em 2007 entre o CEFET-SC Unidade São José e outros órgãos Governamentais ou não, tais como: INTELBRAS, CEPEL, Banco do Brasil, MÍDEA AR CONDICIONADO, CELESC e AUTOLABOR.

No que se refere à pesquisa, podemos afirmar que eles vêm se intensificando com a ampliação do quadro de professores doutores e credenciamento de grupos de pesquisa. Atualmente, o CEFET-SC Unidade São José, possui alguns grupos de pesquisa cadastrados no CNPq desenvolvendo pesquisa tecnológica em diversas áreas do conhecimento. No núcleo de Telecomunicações, dois grupos de pesquisa estão atuantes: o Grupo Pesquisa em Comunicações e Processamento de Sinais (GCOMPS) e o Grupo de Pesquisa e Desenvolvimento em Sistemas de Telecomunicações. No núcleo de Refrigeração e Ar Condicionado, o grupo GERAC destaca-se por seus trabalhos e pesquisas na área de eficiência energética. No núcleo da Cultura Geral temos o grupo NEPES (Núcleo de Ensino e Pesquisa para Surdos), que desenvolve trabalhos e pesquisas no ensino para surdos.

Na área de gestão e infra-estrutura, priorizamos a transparência dos processos administrativos divulgando as ações e solicitando a participação de todos através de informativos impressos e digitais, página na *internet*, participação na inserção de informações na intranet, rádio interna, correio eletrônico e murais.

Participamos ativamente dos Fóruns Coletivos e Comissões Sistêmicas, e do Conselho Municipal de Educação de São José. Participamos também das discussões do PPI e da criação de diversas resoluções de interesse da comunidade.

Incentivamos a participação dos alunos no Colegiado e apoiamos o Grêmio Estudantil na organização de suas atividades.

Entendendo que os servidores devem ser capacitados constantemente, investimos na formação continuada. Isso foi plenamente alcançado através das diversas liberações para capacitação vertical, cursos de LIBRAS, do Curso de Especialização em Gestão Pública e do curso de Especialização para os profissionais que atuam no PROEJA. Como resultado, tivemos durante o ano, 3 servidores técnicos administrativos que puderam concluir o Ensino Médio, e 6 servidores técnicos administrativos que concluíram Curso de Especialização.

Apoiamos eventos de confraternização, como almoços organizados nas sextas-feiras e a confraternização de Natal, e nos preocupamos constantemente com os ambientes de trabalho, pensando sempre na melhoria do clima organizacional.

A Coordenação de Gestão de Pessoas deu ênfase ao oferecimento e viabilização de diversos eventos de capacitação e estabelecimento de alguns programas específicos, a saber, o Programa de Ambientação de Novos Servidores e o Banco de Talentos. Ao todo foram 83 participações em eventos de capacitação envolvendo Docentes e Técnicos Administrativos. Foram realizados cursos internos conforme programa de capacitação do PCCTAE, como: Prevenção Contra Incêndios, Primeiros Socorros, Preservação do Meio Ambiente e Capacitação direcionada à Folha de

Pagamentos e outras rotinas. Cursos externos também que atenderam servidores técnicos administrativos, como o curso de Espanhol, que foi validado pelo Sistema.

Na parte de infra-estrutura realizamos e concluímos diversas obras como a cobertura metálica das quadras esportivas e a construção do Ambiente de vídeo-conferência. Foram instalados também equipamentos para 7 novos laboratórios, construídos no ano de 2006, atendendo às três áreas: o Laboratório de Eficiência Energética, Laboratório de Testes de Refrigeração, Laboratório de Meios de Transmissão, Laboratório de Programação, Laboratório de Informática de Alunos 2, Laboratório de Comunicação e Expressão e Laboratório de Ciências Humanas e a nova sala da Manutenção.

Realizamos diversas licitações para aquisição dos equipamentos necessários para o pleno funcionamento desses laboratórios, como a Câmara de Testes de Refrigeração, aquisição de novos computadores para o Laboratório de Alunos 2, e outros equipamentos necessários. Renovamos também, 30% dos computadores da nossa Unidade.

Foram gastos R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) na aquisição de acervo bibliográfico. Vários projetos já foram aprovados e estão em andamento, como: a troca das eletrocalhas e a substituição do telhado da biblioteca, a melhoria e ampliação do sistema de vigilância eletrônica da Unidade, e o Projeto de Cabeamento Estruturado, que visa reestruturar todo o sistema de rede da Unidade.

2.7.3 UNIDADE JARAGUÁ DO SUL

Na Unidade Jaraguá do Sul, em relação ao Ensino, em 2007 foram planejadas 28 ações, constantes do Plano Institucional. Destas, 11 ações foram concluídas (39,29%), outras 11 ações foram parcialmente concluídas e 6 ações (21,42%) não foram executadas. Citamos como relevantes a implementação dos Cursos Técnicos novos no segundo semestre de 2007, tais como o Curso Técnico de Mecânica e o Curso Técnico de Eletrotécnica; Houve também a reformulação do Curso Técnico de Têxtil e a realização de diversos cursos de capacitação didático-pedagógicas.

Algumas ações foram parcialmente realizadas tais como a sistematização de reuniões de planejamento pedagógico; a participação na elaboração do PPI e divulgação na comunidade escolar; a elaboração do projeto para implantação do PROEJA na Unidade Jaraguá do Sul; a reestruturação do Curso Técnico de Moda e Estilismo; a organização e divulgação da documentação de todos os cursos oferecidos; a intensificação dos trabalhos pedagógicos tendo em vista a Semana da Ciência e Tecnologia e o acompanhamento sistemático da ação docente e do processo ensino-aprendizagem.

Algumas ações ainda não foram realizadas em 2007 tais como: a elaboração de projetos de cursos Técnicos Integrados; o uso do PLOTTER pelos alunos não foi possível, por se encontrar em manutenção; a sistematização de reuniões para capacitação docente sobre o tema interdisciplinaridade; a realização de bazar do Curso Técnico Têxtil e a aquisição de *software* de programação e custos.

Em relação à extensão, foram realizadas diversas atividades de assessoria e cursos de formação inicial e continuada tais como:

Atividade de Extensão	Coordenador	período	Envolvidos
Assessoria e Consultoria para complementação de Book Técnico de Uniformes dos servidores do SAMAE - Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto de Jaraguá do sul	Mara Rubia Theis	Março	Servidores administrativos e operadores do SAMAE - Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto de Jaraguá do sul
Formação Inicial e Continuada: Treinamento de líderes	Gil Magno P. Chagas	Maior	Funcionários da empresa Duas Rodas Ltda Participantes: 50
Desenvolvimento Produtos e Implantação de Metodologias no Depart. desenvolv. produtos (DEDEP) e Curso Qualificação Profissional em Modelagem Avançada - Infantil.	Mara Rubia Theis	Junho	Empresa Nicolodelli – Confecção de artigos infantis
Estruturação e Coordenação Metodológica da Montagem dos Projetos da ONG NAREF	Mara Rubia Theis	Agosto	A ong NAREF e a sociedade – em particular a comunidade de Timbó e região.
Estruturação Metodológica e Planos de Aprendizagem para a Escola Bíblica Jovens Exploradores	Mara Rubia Theis	setembro	Crianças de 7 a 14 anos da Escola Bíblica da Igreja Batista de Timbó
Apoio Pedagógico para Professores da Educação de Surdos	Kelli Machado Pinho	Outubro	Professores de escolas públicas com alunos surdos em sala de aula Participantes: 20

No Programa Gestão e Infra-estrutura, em 2007, o Departamento de Administração da Unidade Jaraguá do Sul contou com 6 servidores para desenvolver as atividades.

Na Coordenação de Infra-estrutura, em compras, iniciamos o ano concluindo os pedidos de materiais: permanente e consumo, solicitando todos os orçamentos, elaborando as planilhas com a média dos preços dos produtos e os enviando ao setor de compras do sistema. Nesta etapa, a maior dificuldade foi conseguir sempre os 3 orçamentos para anexar ao processo.

O acompanhamento dos processos de licitação, de chegada do material, contato com as empresas em atraso e, ao final do ano, a elaboração completa dos processos de licitação com edital, foram aprendizados importantíssimos, para que, no próximo ano, possamos realizar as compras em tempo hábil, de forma a não prejudicar o funcionamento da Unidade.

Ainda na Coordenação de Infra-estrutura, a partir do segundo semestre de 2007, aconteceu a implantação e utilização dos sistemas “SAM” (Sistema de Administração de Almoxarifado) e “SAP”

(Sistema de Administração de Patrimônio), nesta Unidade, disponibilizando as informações in loco e, com estes, houve a necessidade de capacitação.

Com referência à capacitação, fica a sugestão: aperfeiçoar sua elaboração, orientar melhor quem vai ministrar/preparar as capacitações, quer seja na apresentação destes, como no material didático, pois em alguns momentos surgiram muitas dúvidas aqui na Unidade e tivemos que recorrer a solução destas por fax, telefone e e-mail aos diversos setores do Sistema CEFET-SC. Tudo poderia ser mais bem explicado na capacitação.

No setor do Patrimônio, encontramos alguma dificuldade na guarda de alguns equipamentos adquiridos para os laboratórios em construção e o novo espaço físico para o setor administrativo, lotados atualmente no espaço físico do Setor Almoxarifado/Patrimônio. No setor de Manutenção, para o atendimento aos diversos pedidos, foi colocada à disposição dos servidores a ficha “Pedido de Serviço/Manutenção”.

No setor de Informática, a vinda da Técnica em Informática, em janeiro deste ano, também agilizou a instalação e manutenção dos computadores dos laboratórios e setores. Na Coordenação de Gestão de Pessoas, no ano de 2007, pode-se implementar uma reorganização das atividades, com a aquisição de mais um servidor. Esta reorganização das atividades proporcionou uma melhora significativa no cadastro interno dos servidores, e disponibilização de dados solicitados. Uma capacitação realizada pelo setor sobre a utilização do SIAPE, possibilitou primeiramente a pesquisa de dados e, após, o recadastramento realizado pelos servidores, da atualização cadastral no Sistema SIAPE. Este acesso possibilitará a realização de atividades que antes eram executadas somente por servidores do Sistema. Outra capacitação importante foi sobre o Sistema de Concessão de Diárias e Passagens.

Recebemos novos servidores, num total de 15 técnicos administrativos e 10 docentes. Estes servidores estão possibilitando a execução de novas atividades e contribuindo para a implementação de novos cursos na Unidade Jaraguá do Sul.

2.7.4 UNIDADE CONTINENTE

Ao assumir a Direção da Unidade Continente (UC), em janeiro de 2007, o grupo gestor teve o desafio de planejar e executar a implantação da Unidade. Além das especificidades próprias a uma instituição pública, federal, e de formação profissional, havia também as questões específicas à área de Turismo e Hospitalidade, já que antes a utilização do espaço estava restrita ao setor de Alimentos e Bebidas (A&B). Com a ocupação do prédio pelo CEFET-SC, houve a necessidade de adaptação, devido à ampliação da oferta de cursos da área, passando a instituição a atuar também nos setores de Hotelaria, Eventos e Turismo.

Para dar início à implantação, foi necessário, antes de tudo, viabilizar a intenção de criar uma instituição que promovesse a inclusão e a mobilidade social através da profissionalização, com responsabilidade social e ambiental. Portanto, a escolha dos níveis de ensino ofertados pela Unidade Continente foi definida com base nas necessidades demandadas pelo mundo do trabalho, identificada com pesquisas realizadas desde 2003. Assim, a oferta de formação inicial e continuada, bem como a de educação profissional técnica, passaram a ser o foco desta Unidade.

A Unidade Continente realizou, simultaneamente, atividades das Fases I e II do processo de implantação. Iniciando pela ocupação do prédio já existente, definiu a utilização dos espaços

físicos, bem como a aquisição de equipamentos e materiais. A contratação de profissionais, assim como a aquisição de equipamentos, está em fase de finalização. Também planejou, construiu e iniciou a implementação dos cursos ofertados no ano de 2007.

Na área de ensino, com a chegada dos servidores, em fevereiro de 2007, deu-se início a uma série de atividades de ambientação, paralelamente àquela promovida pela Direção Geral do Sistema CEFET-SC. A primeira preocupação do grupo foi situar os novos servidores no contexto da educação profissional, definindo esse tipo de educação, identificando as suas especificidades. Foi também uma preocupação, situar o servidor público a respeito de sua missão, apontando para a necessidade de se estabelecer um modelo de servidor consciente das suas obrigações e comprometido com o trabalho a que se propôs.

O terceiro objetivo foi o de imprimir a marca da responsabilidade sócio-ambiental, para além do discurso. Através da contratação de professores de Meio-Ambiente e de Ciências Humanas, procurou-se garantir que assuntos de tamanha relevância ocupassem o devido espaço na matriz curricular de todos os cursos, assim como interferir na prática diária da escola.

A primeira medida nesse sentido foi o Projeto de Gestão Ambiental da Unidade Continente, com a institucionalização de algumas ações visando à preservação ambiental.

A intenção de contribuir para o processo de inclusão e mobilidade social é respaldada pelas políticas públicas do atual governo. Iniciativas como a capacitação dos servidores na Associação Catarinense de Integração ao Cego (ACIC) e o curso de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) também fizeram parte desse período.

Ainda como atividades de ambientação, foram realizadas discussões, esclarecimentos e alterações na Organização didática proposta pelo CEFETSC.

Paralela à ambientação, iniciou-se o processo coletivo de identificação e construção dos currículos dos cursos. Foram realizadas oficinas, fundamentadas no princípio da construção do currículo por competências e da metodologia de trabalho por projetos, questões essas também refletidas no processo de ambientação. Nesse momento foram definidos os cursos técnicos hoje ofertados pela UC: Técnico de Hospedagem, com início em março de 2007; e Técnico de Cozinha, Técnico de Serviços de Restaurante e Técnico de Panificação que iniciaram em agosto de 2007.

Foram também identificados e construídos os currículos dos 21 cursos de formação inicial e continuada ofertados no segundo semestre de 2007, sendo que o preenchimento dessas vagas foi realizado através de sorteio, mensalmente, para os cursos oferecidos no mês subsequente.

Entre outras ações em desenvolvimento, relacionadas ao Ensino, estão dois Projetos-Piloto Ministeriais. Através de parceria com a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), esta Unidade, assim como outras duas do Sistema CEFET-SC, estão desenvolvendo projetos que visam a inclusão e permanência de grupos minoritários e historicamente desfavorecidos.

A Forma de Ingresso e sua Relação com a Inclusão Social na Unidade Continente do CEFET-SC é o primeiro projeto. Seu objetivo é identificar a forma de ingresso que melhor contemple, tanto a inclusão da classe popular já inserida na área de Turismo e Hospitalidade, quanto a que procura profissionalização nessa área. Entende-se que o processo de seleção de um candidato a uma vaga na rede pública necessita de orientação diferenciada, que atenda melhor às

pessoas que apresentam baixa condição sócio-econômica e que, por esse motivo, não tiveram oportunidades igualitárias de aprendizagem.

O Projeto Permanência e Êxito é o segundo dessa parceria. Tal projeto visa identificar os fatores que intervêm para a permanência dos alunos, assim como as ações a serem implementadas para evitar, ou diminuir, a evasão dos cursos técnicos. Através de questionário aplicado com os alunos evadidos, busca-se identificar fatores causadores da evasão e repetência, e a sua relação com os diferentes processos de ingresso adotados no Projeto Piloto Formas de Ingresso. Como medida preventiva, o acompanhamento da frequência do aluno e o atendimento individualizado ao aluno com dificuldades, além da formação continuada de professores, foram as ações realizadas em 2007/2.

Nos Encontros Pedagógicos semanais, são promovidas leituras e discussões pedagógicas teóricas, bem como a socialização de conquistas e dificuldades enfrentadas no dia-a-dia da prática docente. É nesses encontros que surge a oportunidade de se repensar a prática pedagógica capaz de contribuir para manter o aluno na escola, como se pretende através do Projeto Piloto mencionado acima.

A elaboração do projeto do Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na modalidade de Jovens e Adultos (PROEP) não foi realizada, conforme havia sido previsto, diante do acúmulo de atividades desenvolvidas ao longo do ano. Contudo, foi efetuado planejamento para viabilizar essa modalidade de ensino. Para a implementação do Programa, no próximo ano, foram estabelecidas três possibilidades de parceria: a primeira e segunda parceria têm por objetivo a construção e execução de um currículo integrado à formação profissional, ao ensino médio com o CEFET-SC - Unidade de Florianópolis, e ao ensino fundamental com a Prefeitura de São José. A terceira parceria se realizará com a Escola Sindical Sul e terá por objetivo participar como observador de um projeto de pesquisa sobre novas possibilidades de integração curricular, e práticas pedagógicas diferenciadas em função do perfil do público presente na EJA.

O projeto de criação do Centro de Idiomas, outro importante objetivo desta Unidade, devido às necessidades da área de Turismo e Hospitalidade, também não pôde ser efetivado. Outros obstáculos à concretização do referido Centro estão: na falta de adaptação das salas de aula com equipamentos adequados, assim como na falta recursos humanos, de forma que se possa ofertar cursos de línguas mais extensos para os cursos técnicos, e proporcionar os referidos cursos àqueles que não possuem ensino de línguas na matrizes curriculares de seus cursos técnicos.

Em relação à Pesquisa, a Unidade Continente criou um grupo de pesquisa intitulado Alimentação e Hospitalidade, cujas metas são: abertura de linhas de pesquisa, parcerias, auxílio aos professores para pós-graduação, participação do grupo de pesquisa em congressos, publicação de artigos, participação em editais de pesquisa, incentivo à pesquisa e à realização de seminários mensais. As linhas de pesquisa foram identificadas e já estão cadastradas no CNPq. O item Parcerias prevê o auxílio aos professores para que realizem seus cursos de pós-graduação. Entre as potenciais instituições parceiras estão a UFSC, o IBAMA, e o SINDHORBS. Com relação à produção científica já realizada, destaca-se: a participação na 1ª Jornada Científica de Educação Profissional da região Sul, com a apresentação de 9 trabalhos, e a elaboração de artigos ainda não publicados.

Com o intuito de fomentar a pesquisa na Unidade Continente foi aberto o Edital de pesquisa 001/2007-UC. Através deste edital foram cadastradas oito pesquisas para as quais foram destinadas bolsas de estudos para os alunos e carga horária específica relativa ao ano de 2008.

Em relação à Extensão, por ser uma Unidade em implantação e por iniciar seus trabalhos na área de Turismo e Hospitalidade, a Unidade Continente teve como prioridade a sua ampla difusão na sociedade, em 2007.

Assim, inicialmente, a extensão foi direcionada para a realização de parcerias com instituições representativas do setor produtivo visando, entre outras atividades, a divulgação dos cursos no âmbito dos empreendimentos de Hospedagem, Restaurantes, Bares e Similares, através de entidades de classe como: ABRASEL, ACIF, ABIH e SINDHORBS, dentre outras.

Algumas parcerias como a da ACIF resultaram em importantes projetos para o meio-ambiente, como o ReÓleo. A UC mantém parceria com a Associação Comercial e Industrial de Florianópolis (ACIF) em um programa denominado ReÓleo. Trata-se de um programa de reciclagem de óleo usado, uma alternativa para a coleta e reciclagem desse material que vem sendo desenvolvida pela ACIF desde 1998. Todo o óleo recolhido no Programa ReÓleo é transportado para uma empresa do Paraná que o utiliza como matéria-prima para a produção de fertilizantes, desmoldantes, entre outros usos. A empresa também realiza todo o processo de reciclagem da água, em uma estação de tratamento de efluentes (ETE).

Foram estabelecidos convênios com Hotéis e Restaurantes para a realização de ambientação profissional dos cursos Técnicos de Serviços de Restaurante e Hospedagem. A partir destes convênios, além da oferta da ambientação, abriu-se o leque de oportunidades de estágio e emprego para os alunos.

Atividades extracurriculares como oficinas de culinárias foram oferecidas aos alunos por meio do termo de cooperação técnica firmada com a empresa Baía Norte.

Como a inclusão e a mobilidade social são princípios norteadores desta escola, foram estabelecidas parcerias com instituições de caráter assistencial e de utilidade pública como a Fundação CASAN, Associação Catarinense para Integração dos Cegos e Fundação Catarinense de Educação Especial para a promoção de qualificação profissional.

A parceria com a Fundação CASAN possibilitou a oferta de cursos de qualificação inicial e continuada aos moradores das comunidades do Morro da Caixa D' Água e entorno. Com a FCEE, foram ofertados cursos, também de formação inicial e continuada, aos alunos portadores de necessidades especiais. Seguindo a idéia de inclusão, a escola viabilizou a realização de projetos como o programa de qualificação profissional PROJOVEM e o de oportunidade de primeiro emprego, Jovem Aprendiz, promovido pelo Ministério do Trabalho.

Fora dos limites da Grande Florianópolis, a Unidade Continente se fez presente nos municípios que compõem a "Rota da Amizade", ofertando o curso básico de garçom no município de Joaçaba, por meio do INTEC.

Observada no conjunto das atividades realizadas pela Unidade Continente, a extensão, no geral, cumpriu o papel de auxiliar e complementar o processo de ensino proposto pela escola.

Em relação à infra-estrutura, destacamos que a federalização da Unidade Continente aconteceu, dentre outras ações, através da utilização do edifício construído inicialmente para ser uma escola de gastronomia. Recebeu-se uma área física construída de 2.655,04 m², composta por dois blocos de edifícios: o Bloco A, onde estão situadas as salas de aulas e os laboratórios; e o Bloco B, denominado administrativo, que está sendo utilizado pela Direção Geral do Sistema, desde a posse do terreno pelo CEFET-SC. A Unidade Continente utiliza a infra-estrutura do Bloco A, que totaliza uma área construída de 1889,52 m², composta por nove laboratórios, seis salas de aula e um auditório.

As ações previstas no Planejamento da Unidade Continente para o ano de 2007, no item Infra-estrutura, foram descritas considerando a necessidade de dotar essa Instituição de infra-estrutura mínima de equipamentos, material de ensino-aprendizagem e de gestão escolar, para que a Unidade pudesse dar início às atividades a que se destina.

Tais ações tiveram início no segundo semestre de 2006 com a confecção dos projetos de *layout* dos laboratórios de Confeitaria, Panificação, Habilidades Básicas, Bebidas e Enologia, Produção de Alimentos, Estoque, Serviços de Alimentos e Bebidas, orçando-se seu preço e elaborando-se o seu Plano Estratégico Escolar para fins de utilização do recurso financeiro que o PROEP já tinha alocado para essa Unidade de Ensino.

Foi a partir de fevereiro de 2007 que se realizou o recebimento dos equipamentos. Para tanto foi designada comissão própria responsável pela averiguação do material adquirido. Contudo mais da metade dos materiais foram reprovados por não atenderem ao especificado. Foi necessária a realização de mais dois processos de compras para efetuar a aquisição do material previsto no projeto inicial. No total foram adquiridos com recursos do PROEP, cerca de 680.000,00 reais em equipamentos, material de ensino-aprendizagem e gestão escolar, para equipar inicialmente a Unidade Continente.

Com orçamento da Unidade e os recursos extras disponibilizados pela SETEC, foram ainda adquiridos os utensílios, as coifas para o Laboratório de Habilidades e Panificação, o material de consumo e permanente para a realização da manutenção dos laboratórios, o bar do restaurante, e o bar do Laboratório de Bebidas e enologia, os armários para os alunos, os aparelhos de ar condicionado, as poltronas do auditório, 6 dos 13 computadores existentes no laboratório, e cinco equipamentos de data show para as salas de aulas.

A execução do projeto de urbanização está em andamento e tem sua conclusão prevista para o final do mês de janeiro de 2008. O atraso das obras deu-se por problemas enfrentados na elaboração do processo licitatório.

Em relação ao tema Gestão, destacamos que a Unidade Continente juntamente com Direção Geral do Sistema CEFET-SC, fez parte de um projeto piloto e compôs um grupo de trabalho que executou o Relatório referente às práticas corporativas da Direção Geral e às práticas específicas da Unidade Continente. Esse relatório foi fundamentado em oito critérios e respectivos itens do Gespública - Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização. A partir dele é possível uma radiografia institucional de suas práticas de gestão. O grupo gestor da UC utilizará as informações oriundas desse trabalho para promover o planejamento das ações a curto, médio e longo prazo, para a melhoria na gestão da Unidade Continente.

A Formação Continuada dos Docentes é uma das ações de gestão consideradas como fundamentais para viabilizar a permanência e êxito dos alunos matriculados nos cursos. Foram realizadas oficinas para promover a reflexão e sistematização dos processos pedagógicos praticados em sala de aula. Para tanto foi contratada uma especialista em educação que coordenou os trabalhos e sistematizou as informações.

Foram também desenvolvidas as seguintes ações: Elaboração, discussão e aprovação do Regimento Escolar; Implementação dos setores Acadêmico, Patrimônio e Almoxarifado; Organização das rotinas administrativas; Execução dos projetos de compra; Acompanhamento dos contratos; Realização de treinamento para o domínio do Sistema Acadêmico; Organização e execução das rotinas de manutenção do prédio; Elaboração e implementação do projeto de Gestão Ambiental; Acompanhamento dos servidores em estágio probatório; Capacitação dos servidores para o atendimento dos portadores de necessidades especiais: cegos e surdos. Capacitação no uso dos módulos CATMAT, CATSERV, SICAF, SIDEC, SISPP e SISRP, integrantes do SIASG; Capacitação dos servidores de combate a incêndio e primeiros socorros; Capacitação em redação oficial;

2.7.5 UNIDADE JOINVILLE

Na Unidade de Joinville, em relação ao programa Infra-Estrutura do Planejamento 2007, foram adquiridos através de Pregão Eletrônico aproximadamente R\$ 700.000,00 em material permanente para melhoria de infra-estrutura, aquisição de equipamentos e mobiliário para apoio ao ensino e equipamentos para os Laboratórios de Enfermagem, Eletroeletrônica e Mecânica Industrial.

Com recursos de custeio, foram contratadas empresas para aplicação de película nos Blocos I, II e III; para colocação de toldo no acesso ao Bloco II; para colocação de persianas no Bloco III; para colocação de proteção em madeira em todas as salas de aula do Bloco II; para serviço e material para plantio de grama e jardinagem de parte da área externa; para instalação elétrica e de dados para os Laboratórios de Usinagem e Informática e para aquisição de ferramentas para realizar manutenção da Unidade através de serviços do zelador. Foi também realizado o acompanhamento da Execução do Bloco III e da subestação, a elaboração de projetos e licitação do Bloco IV, a elaboração de projetos do Bloco VI, a licitação e acompanhamento da execução do muro e o projeto e orçamento da pavimentação do pátio da unidade.

Também foram realizadas, por meio da Assessoria da Direção da Unidade, o projeto e orçamento dos móveis do Laboratório de Enfermagem; a reinstalação dos equipamentos do laboratório de informática que foram roubados; a definição, orçamento, aquisição e instalação do software CAD SolidWorks com o software de CAE Cosmos Professional 2007; a definição, orçamento, aquisição e instalação do software CAM EdgeCAM 2007 com capacitação para 5 professores; a definição e orçamento do plotter para o laboratório de CAD; a definição dos templates, padrões e procedimentos do laboratório de CAD; a definição e orçamento dos componentes e equipamentos para o laboratório de elementos de máquinas; a instalação da rede lógica do laboratório de informática; a Fiscalização das obras do muro; a Redefinição do sistema de grades do muro na parte frontal com visita a fabricantes para a seleção do tipo mais adequado à aplicação; o Levantamento da necessidade de fazer o reboco e pintura do muro já existente na unidade e que faz rumo com as casas vizinhas com o intuito de padronizar e melhorar o aspecto do

muro; o acompanhamento de obras diversas na infra-estrutura da unidade; a definição e busca de orçamentos para o projeto de terraplanagem da unidade; a definição, projeto e desenho do Bloco 5 e expansão do Bloco 2 da unidade; a presidência do comitê eleitoral do Colegiado Executivo da Unidade; a Representante na unidade do comitê eleitoral para a eleição da diretoria do sistema; a participação na I JORNADA REGIÃO SUL 2007 do CEFET-SC com apresentação do artigo “Uso de Modeladores Paramétricos no Ensino de Desenho Técnico”; o contato e convite de empresas para proferirem palestra na semana de aniversário da unidade; o contato com empresas para firmar parcerias em fornecimento de vagas para os alunos estagiarem e para a doação de equipamentos e componentes para os laboratórios; o auxílio na definição, orçamento, compra e plantio de espécimes de árvores para ajardinamento da unidade.

Em relação à Extensão, a Coordenação de Relações Externas se envolveu em diversas atividades, dentre as quais vale destacar: a participação nas comissões do exame de classificação; a divulgação do CEFET-SC junto às instituições de ensino médio e empresas; a participação da comissão para organização das festividades alusivas ao 1 aniversário da unidade; a reunião e apresentação do CEFET-SC para o presidente da Associação Comercial e Industrial de Joinville - ACIJ, resultando numa solicitação para uma apresentação ao Conselho Diretor da Instituição; a reunião com associação de moradores e entidades de classe, por exemplo, com o sindicato dos mecânicos, para divulgação do CEFET-SC; a participação na comissão para elaboração da resolução sobre cursos de extensão; a elaboração de material para divulgação; a participação em feiras e eventos para divulgação do CEFET.

Vale destacar que as principais dificuldades encontradas na divulgação dos cursos foram a demora no recebimento do material publicitário e o fato de que a comunidade de Joinville não está acostumada a ter a oportunidade de ter à disposição cursos de qualidade gratuitos.

2.7.6 UNIDADE CHAPECÓ

Em relação ao Ensino, a Unidade Chapecó destaca a participação dos servidores nos Grupos de Trabalho do CEFET-SC como forma de capacitação e compreensão sobre as interfaces entre Sistema e Unidade. Além disso, houve a implementação das Coordenadorias de área de Mecânica e Eletroeletrônica além da Pós-Graduação e Pesquisa; o Início do curso de Pós-Graduação em PROEJA; o início das atividades do curso de Eletroeletrônica; a formatura da primeira turma de Mecânica Industrial, a Revisão da Organização Didática; a Revisão do projeto do curso de Mecânica; as visitas e viagens de estudo a várias empresas e escolas da região e a capacitação dos servidores em eventos promovidos pelo CEFET-SC.

Em relação à pesquisa destacamos a implantação da Coordenação de Pós e Pesquisa, a participação na I Jornada de Produção Científica da Região Sul, em Florianópolis; a aprovação em edital interno de incentivo à pesquisa, com o professor Fernando Lessa Tofoli; o reconhecimento de dois grupos de pesquisa pela instituição; a Participação no Congresso Brasileiro de Eletrônica de Potência em Blumenau; a submissão de uma proposta de projeto de pesquisa para FAPESC (em andamento).

Em relação à Extensão registramos a realização de Cursos de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) para 25 professores da rede Municipal e para 25 servidores da Unidade Chapecó; o Curso de Informática Básica para a comunidade Bairro Seminário; o Curso de solda - Projeto Verde-Vida; a Consultoria no Hospital Regional; Visitas e viagens de estudo a várias empresas, escolas e prefeituras da região; visitas a rádios e entrevistas concedidas pelo Diretor da Unidade; inclusão do CEFET-SC em feiras do município como EFAPI (2007) e Metalplast em (2008); a elaboração de projeto de qualificação profissional para Portadores de Necessidades Especiais em parceria com a empresa APTI alimentos; a participação do CEFET-SC na elaboração do Plano Municipal de Educação.

Em relação ao Programa Gestão e Infra-estrutura a Unidade Chapecó realizou as seguintes ações em 2007: Implantação do Colegiado Executivo da Unidade; complementação do Organograma da Unidade; concurso e nomeação de novos servidores; ampliação do espaço físico; Participação na EFAPI (exposição feira agropecuária pecuária industrial) em Chapecó; Montagem da Biblioteca, com o sistema anti-furto; novas salas de aula; construção do bloco de Mecânica; implantação da Internet; implantação de sistemas corporativos (SOPHIA, ISAAC, SIAPE); implantação do *site* da Unidade.

Algumas dificuldades decorrentes de atrasos no envio do material publicitário foram enfrentadas durante o ano e dificultaram a divulgação dos Exames de Classificação. Houve também problemas na execução de processos de licitação e no atendimento às convocações para participar dos eventos realizados em Florianópolis, em função da não existência de um calendário unificado e da grande despesa com passagens e diárias; Também encontramos dificuldades na inserção de informações nos sistemas SIGMEC, SIMEC e ISAAC.

2.7.7 UNIDADE ARARANGUÁ (Em Implantação)

No dia 14 de maio de 2007 ocorreu a posse do Diretor da Unidade Araranguá, que teve a incumbência de iniciar a implantação dos Cursos Técnicos Pós-Médios escolhidos pela comunidade tais como: Moda e Estilismo, Têxtil em Malharia e Confecção e Eletromecânica.

Foram elaborados os Planos dos Cursos e o planejamento dos laboratórios dos 3 (três) cursos, com a descrição e orçamento das máquinas e equipamentos.

Até final de 2007, foram adquiridas, entre máquinas, equipamentos, mobiliários e informática, o valor de R\$ 1.100.000,00 (um milhão e cem mil reais). Estamos aguardando a liberação do MEC de mais R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) para aquisição de outras máquinas e equipamentos.

Formaram-se (quatro) turmas no curso de formação inicial e continuada de Costura Industrial com 200 horas, e 5 (cinco) turmas de Modelagem Industrial com 80 horas, totalizando 251 alunos formados, sendo, 141 (cento e quarenta um) em Costura Industrial e 110 (cento e dez) em Modelagem Industrial.

No dia 26 de agosto de 2007 houve a realização de Concurso Público para contratação de professores e técnico-administrativos. Destes, tomaram posse no dia 11 de dezembro 10 professores e 12 técnicos administrativos.

No período de 1 a 19 de outubro, ocorreu a divulgação do Exame de Classificação para os Cursos Técnicos pós-médio, na microrregião da AMESC (Associação dos Municípios do Extremo Sul de Santa Catarina). Foram 430 (quatrocentos e trinta) inscrições. Destas, 300 fizeram a prova no dia 12 de dezembro de 2007.

No dia 12 de setembro começaram as obras de 2.000 m² de área para implantação da Unidade no terreno definitivo. O primeiro bloco tem construção prevista para início de fevereiro de 2008, uma vez que as aulas na Unidade têm início em 13 de fevereiro. Foi também realizado processo de licitação para a execução da subestação de 500 KVA e do muro da Unidade,